Computação Gráfica I - MAB122 (PLE-2020) Professor: João Vitor de Oliveira Silva

Primeira Tarefa Prática

Leia o enunciado todo desta tarefa antes de "colocar a mão na massa".

Seu objetivo nesta tarefa de implementação é realizar a **rasterização** de primitivas gráficas. Dentro do esqueleto desta atividade, há diferentes arquivos .html contendo a descrição de um gráfico a ser convertido. Por exemplo, no arquivo polygon.html, temos:

Neste caso, temos uma cena contendo apenas um polígono, com seus vertices e cor (no espaço RGB) informados. Por enquanto, ao abrir qualquer um destes arquivos em seu navegador, apenas verá uma tela branca. Para que o gráfico seja renderizado, é necessário que termine a implementação das funções/métodos incompletos no arquivo src/basic.renderer.js.

Se achar necessário, pode criar classes e/ou funções auxiliares.

Sua solução deve ao menos ser capaz de resolver o problema de rasterização para as seguintes primitivas gráficas: triangle, polygon (caso convexo) e circle. Veja como cada uma dessas primitivas gráficas está definida nos arquivos .html para que saiba manuseá-las corretamente (abra o arquivo num editor de texto de sua preferência).

Para acelerar o processo de renderização, será necessário que se construa uma bounding box para cada primitiva gráfica presente em sua cena. Uma bounding box é um retângulo que contêm a sua primitiva gráfica, de forma que seja realizado o teste de interseção sobre a bounding box antes de se testar interseção sobre sua primitiva gráfica. Na Figura 1, é possível ver a bounding box associada a uma primitiva gráfica do tipo triângulo.

Por fim, deverá implementar uma das seguintes funcionalidades adicionais na sua solução:

- 1. Implemente a rasterização de polígonos não convexos encontrando uma triangulação usando *ear clipping*.
- 2. Implemente a rasterização de polígonos não convexos com teste de interseção via winding number.

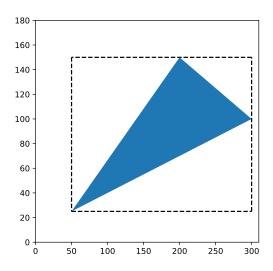


Figura 1: Bouding box de uma primitiva do tipo triângulo.

3. Implemente a rasterização de círculos usando triangulação. Para isso, você deve gerar um número de pontos adequado para que visualmente os triângulos se pareçam com o círculo original. Na Figura 2, é possível ver um círculo e duas possíveis triangulações (com 8 e 20 pontos, respectivamente). Caso decida por esta funcionalidade, não é necessário implementar a lógica do teste de interseção para círculos (i.e usando a eq. implicita da circunferência).

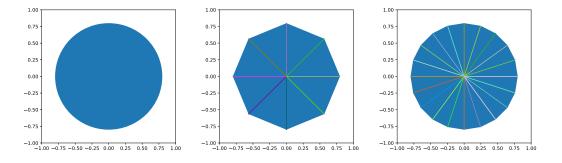


Figura 2: Círculo de centro (0,0) e raio r=0.8, e duas de suas possíveis triangulações (com 8 e 20 pontos, respectivamente).

Considerações finais

- É recomendável o uso do Google Chrome quando para abrir os arquivos .html.
- A entrega deve feita pela plataforma Google Classroom. Pode-se enviar um arquivo .zip ou um link do repositório com a solução desenvolvida.

Prazo para entrega: 12/09.